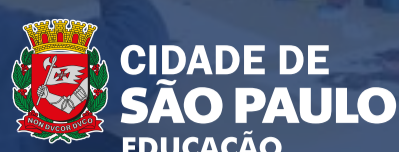


BOLETIM DA EDUCAÇÃO



EDIÇÃO 14 – 08 A 14/08/2021

Em comemoração ao Dia do Estudante, celebrado em 11 de agosto, nesta edição trazemos programas destinados aos alunos e notícias em que eles são destaque.

JOVENS JORNALISTAS



Geovana Moreira, Agatha Bezerra da Silva, Julia Fernandes e Lucas de Albuquerque fazem parte do Imprensa Jovem da EMEF Henrique Souza Filho Henfil, coordenado pelo professor Bruno Ferreira (foto acima). Criado em 2005, este é um projeto de educação midiática que está presente em aproximadamente 100 escolas municipais da capital. Nelas, por meio da produção jornalística multimídia, cerca de 2,5 mil estudantes em mais de 150 projetos de agências de notícias são protagonistas na ampliação dos canais de comunicação entre a escola e a comunidade.

ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS



Outro projeto de destaque da SME é a Academia Estudantil de Letras (AEL), criada em 2005, na EMEF Padre Antônio Vieira. Os estudantes escolhem um autor para representar na Academia, fazem pesquisas e realizam seminários sobre os seus amigos literários. Atualmente são 165 academias na rede municipal, além de outras cidades e estados que implantaram o projeto inspirado na experiência de 16 anos em São Paulo.

POESIA COMO EXPRESSÃO

Marcos Vieira, de 13 anos, ocupa a cadeira número 1 da Academia Estudantil de Letras da EMEF Benedito Calixto. Ele é um especialista em Maurício de Sousa, apaixonado por poesia e já tem um livro publicado. Sua história com a poesia se iniciou em 2018, quando começou a participar de concursos de declamação de textos de autores consagrados. Logo na sequência, passou a dedicar-se à poesia autoral. Ele conta que tenta transformar em poesia os sentimentos que não consegue extravasar de forma natural.



XADREZ PARA ACALMAR



Beatriz Ferreira Santos tem apenas 12 anos e uma carreira de seis anos no xadrez. Ela cursa o 6º ano na EMEF Geny Maria, na Cidade Dutra, e já participou de vários campeonatos. Começou no xadrez pela curiosidade, compondo a primeira equipe feminina de sua escola, mas hoje já acumula três troféus e mais de 100 medalhas. Para Beatriz, o jogo ajudou a trazer calma e mais concentração para as aulas.